

# SAÚDE MENTAL EM NÚMEROS – PANORAMA DA CIDADE DE UBERLÂNDIA ENTRE 2018 A JULHO DE 2025

Matheus Kristhian Cardoso<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG. <https://lattes.cnpq.br/9435921435126859>

DOI: 10.47094/IIICOBRASAFIMES.2026/RE/18

**PALAVRAS-CHAVE:** Internações. Perfil sociodemográfico. Setores de saúde.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde mental.

## INTRODUÇÃO

Uberlândia integra a Região de Saúde Triângulo Norte, no estado de Minas Gerais, Brasil (Brasil, 2020), possui área territorial de 4.115,206 km<sup>2</sup> e população estimada em 761.835 habitantes (IBGE, 2022), configurando-se, segundo a Prefeitura Municipal de Uberlândia, como polo regional de referência em saúde devido ao maior contingente populacional e à ampla oferta de procedimentos de média e alta complexidade (Uberlândia, 2021).

Segundo o Plano Municipal de Saúde 2022–2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia (Uberlândia, 2021), o sistema público de saúde urbano organiza-se em cinco setores - Norte, Sul, Leste, Oeste e Central (Figura 1) -, que orientam a estrutura da Rede de Atenção à Saúde (RAS), composta por diferentes pontos de atenção com serviços específicos e distintos níveis de complexidade, articulados entre si e igualmente relevantes no processo assistencial, compartilhando a corresponsabilidade pelo cuidado integral dos usuários e assegurando atenção contínua, qualificada, humanizada e responsável (Brasil, 2025).

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu, além da RAS, redes temáticas voltadas às necessidades de saúde recorrentes e prioritárias da população, entre as quais se destaca a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), fundamental para o cuidado em saúde mental. Em Uberlândia, essa rede é formada por pontos de atenção articulados que buscam assegurar o cuidado ao paciente o mais próximo possível de sua residência, favorecendo a participação da família, a inclusão social e o desenvolvimento de projetos terapêuticos adequados às características de cada paciente.

A RAPS de Uberlândia é composta por UBSF e UBS articuladas aos CAPS - duas unidades de CAPS II, uma CAPS I, uma CAPS III e uma CAPS AD III -, além de um Centro de Convivência e Cultura, das Unidades de Atendimento Integrado (UAI), responsáveis por situações de crise, urgência e emergência, e do Hospital de Clínicas da Universidade

Federal de Uberlândia (HC-UFU), referência regional no atendimento a pessoas com diferentes sofrimentos mentais, inclusive nos casos mais graves e nos encaminhamentos realizados pela regulação municipal (Brasil, 2025; Uberlândia, 2021; EBSERH, 2025).

No período de 2018 a julho de 2025, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizados pelo DATASUS por meio da plataforma TABNET, o HC-UFU registrou 2.949 internações por transtornos mentais e comportamentais, classificadas conforme a CID-10, enquanto as UAI's, contabilizaram 3.746 internações no mesmo período (Brasil, 2025).

Quanto à contextualização territorial dos dados analisados, a distribuição dos registros de internações, com base na localização dos pontos de atenção à saúde nos diferentes setores de saúde, indica que as UAI's situadas no setor Oeste concentram o maior número de ocorrências (2.451), seguidas pelas regiões Central (554), Leste (494), Sul (170) e Norte (77). Em relação às Unidades de Atenção Hospitalar (AH), além do HC-UFU, destacam-se o Hospital Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC), com 21 casos, e o Centro de Internações Clínicas, com 17 registros, localizados nos setores Sul e Oeste, respectivamente, enquanto o anexo do HMMDOLC (Hospital Santa Catarina), situado no setor Central, registrou 7 casos no mesmo período, conforme ilustrado na Figura 1.

Observa-se que parcela significativa da população uberlandense apresenta surtos psicóticos, transtornos em graus leves ou graves, crises de ansiedade, episódios depressivos ou outras manifestações comportamentais adversas, reforçando a importância de aprofundar o debate sobre a saúde mental no contexto urbano de Uberlândia.

## **OBJETIVO**

Com base nos dados apresentados, o objetivo principal é identificar a faixa etária e o gênero dos indivíduos internados entre 2018 e julho de 2025, com o intuito de compreender o perfil sociodemográfico do público assistido nos diferentes pontos de atenção à saúde de Uberlândia.

## **METODOLOGIA**

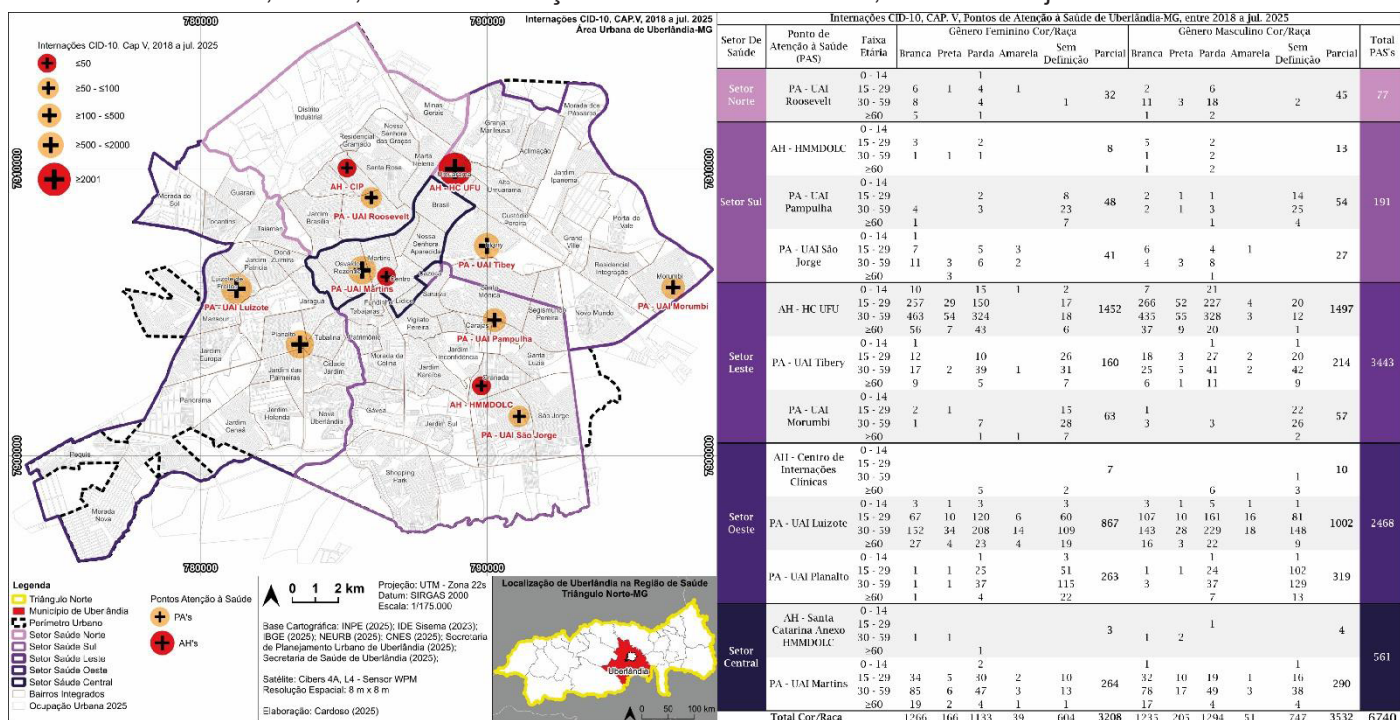
O estudo integra uma pesquisa de mestrado em andamento, de abordagem quali-quantitativa, natureza aplicada e caráter descritivo. O levantamento de dados foi realizado por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessado via plataforma TABNET do DATASUS, a partir da consulta à base "Epidemiologia e Morbidade", na seção "Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)", com seleção da pesquisa por local de internação, em "Geral, por local de internação - a partir de 2008", e definição da abrangência geográfica para o estado de Minas Gerais.

Em seguida, definiu-se o recorte do município de Uberlândia, a seleção da variável “Capítulo CID-10”, a definição do conteúdo como “internações”, a delimitação do período de análise entre janeiro de 2018 e julho de 2025, a estratificação por faixa etária, a identificação da origem dos dados a partir dos estabelecimentos de saúde disponíveis, a seleção das variáveis sexo e cor/raça e, por fim, o processamento, a organização e a sistematização dos resultados conforme os pontos de atenção à saúde consultados e seus respectivos setores de saúde no município de Uberlândia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de internações do DATASUS, apresentados na Figura 1, revelam que o gênero masculino é o mais acometido por transtornos mentais e comportamentais, sobretudo na faixa etária de 30 a 59 anos, com destaque para a cor/raça parda, predominante entre os grupos analisados. Apenas nas UAI's dos bairros São Jorge (setor Sul) e Morumbi (setor Norte) as internações são majoritariamente do gênero feminino, mantendo-se, entretanto, o mesmo padrão quanto à cor/raça e à faixa etária. Com base nos dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE (2022), observa-se, contudo, que a população de Uberlândia é predominantemente feminina, o que permite inferir que, embora esse grupo apresente maior representatividade demográfica no município, mostra-se menos suscetível aos quadros de depressão e ansiedade.

**Figura 2:** Compilado: Mapa Localização de Uberlândia na Região de Saúde Triângulo Norte – MG, Mapa Internações CID-10, CAP.V, 2018 a jul. 2025, Área Urbana de Uberlândia – MG e Tabela de Internações CID-10, CAP.V, Pontos de Atenção à Saúde de Uberlândia, entre 2018 a julho 2025.



Fonte: Autor (2025).

A cor/raça mais recorrente nas internações, em ambos os gêneros, é a branca, seguida da parda, o que confirma os dados do IBGE (2022), que caracterizam a população de Uberlândia como majoritariamente branca, seguida da parda. No que se refere à faixa etária, a análise dos dados apresentados na Figura 2 indica que, no período de 2018 a julho de 2025, o gênero feminino apresenta maior número de internações na faixa etária de 60 anos ou mais e menor incidência entre 0 e 14 anos, comportamento semelhante ao verificado no gênero masculino. A baixa representatividade de casos no ciclo de vida denominado por Uberlândia (2021) como infância e adolescência (0 a 14 anos) relaciona-se ao processo de envelhecimento da população uberlandense, caracterizado por maior contingente na faixa etária de 20 a 59 anos, classificada pela prefeitura como população adulta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As internações por transtornos mentais e comportamentais em Uberlândia, entre 2018 e julho de 2025, revelam demanda expressiva por atenção em saúde mental, distribuída de forma desigual entre os setores urbanos. A predominância de casos entre homens adultos, especialmente na faixa de 30 a 59 anos, e a maior recorrência entre pessoas brancas e pardas permitem delinear tendências importantes do perfil sociodemográfico atendido pela rede pública. Destaca-se, ainda, a concentração dos registros em unidades localizadas no setor Oeste e no HC-UFU, evidenciando a necessidade de um planejamento territorial mais sensível às demandas específicas da população. Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio.

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Articulação das Redes de Atenção à Saúde e Atenção Primária à Saúde (APS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/redes-de-atencao-a-saude>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Informações de saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2024]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Macrorregiões e Regiões de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2020]. Disponível em: [https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI\\_DEMAS\\_MACRORREGIOES/SEIDIGI\\_DEMAS\\_MACRORREGIOES.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_MACRORREGIOES/SEIDIGI_DEMAS_MACRORREGIOES.html). Acesso em: 19 ago. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). HC-UFU: Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Brasília, DF: EBSERH, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu>. Acesso em: 20 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=2102011>. Acesso em: 18 ago. 2025.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Uberlândia: Prefeitura Municipal de Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Plano-Municipal-2022-2025-1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.